

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

**A TERRITORIALIZAÇÃO COMO ALICERCE NA PROMOÇÃO DO CUIDADO  
AMPLIADO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA  
MULTIPROFISSIONAL**

*Andressa Bruno Noruega (andressa.noruega@gmail.com)*

*Luisa De Assis Guimarães (luaa.gui@gmail.com)*

*Daniela Barbosa Ferreira (danielabarbosaf01@gmail.com)*

*Alana Pessoni De Paula E Silva (alanapessonipaula@gmail.com)*

*Laura Buarque Goulart Coutinho (laura.buarquegc@gmail.com)*

*Thais Soares Ventura Da Silva (THAIS.VENTURA@HOTMAIL.COM)*

Introdução: O trabalho de territorialização desempenhado na Atenção Básica (AB) representa um pilar na promoção do bem-estar da população e no aprimoramento dos serviços de saúde. Um dos aspectos mais relevantes é a identificação e o aperfeiçoamento dos cadastros dos usuários. Assim, estabelece um vínculo mais efetivo entre os profissionais e a comunidade, além de direcionar adequadamente as ações e intervenções. Objetivo: Relatar a experiência da territorialização a partir da inserção da Residência Multiprofissional em uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro. Método: Trata-se de um estudo descritivo baseado em um relato de experiência da equipe de residentes. Foi revisada a lista de incompletude de cadastros, identificando informações ausentes, a partir da divisão por microáreas, para uma abordagem direcionada; e a Ficha A com informações acerca dos

aspectos pessoais e familiares dos usuários, abordando questões socioeconômicas e de moradia. Descrição: Baseada na revisão dos cadastros, com a colaboração dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), foram desenvolvidas planilhas específicas para cada linha de cuidado e seus respectivos indicadores de variáveis, a fim de apoiar a vigilância da equipe e o conhecimento mais completo das condições de vida e saúde da comunidade, possibilitando um planejamento mais preciso das ações em saúde. Salientou-se a relevância do preenchimento nos campos de orientação sexual, de renda, de tabagismo e de ocupação, nem sempre tratadas com a devida atenção pelos ACS. Conclusão: Durante o processo, mudanças significativas no ciclo familiar e na composição das residências foram observadas. Novos membros chegaram, outros partiram, e essas alterações foram cruciais para a completude dos cadastros. Dessa forma, ratifica-se a extrema importância de unir esforços entre equipes de residentes multiprofissionais e as equipes de estratégia de saúde da família, por meio do olhar integral, para mapear e revelar pontos de fragilidades. Assim, promover as intervenções necessárias que competem à AB, influenciando diretamente nas condições de saúde e nas necessidades dos usuários e da comunidade, asseguradas pelo Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: integralidade em saúde; atenção básica; planejamento em saúde e bem-estar social.